

## PRIMEIROS AUXÍLIOS PSICOLÓGICOS EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIAS EM UMA CORPORAÇÃO MILITAR DO VALE DO ITAJAÍ/SC

*Máisa Hodecker*

*Patrícia Zogbi*

*Roberta Borghetti Alves*

**RESUMO:** Os primeiros auxílios psicológicos compõem uma ferramenta útil no âmbito humanitário e ao voluntariado, contribuindo para auxiliar os afetados diante do trauma e/ou crise, e, no caso dos bombeiros, facilitar o manejo durante os atendimentos. Perante um evento crítico é comum afetados apresentar comportamentos de desordem mental e emoções intensas, como apatia e desespero. Nesse aspecto encontra-se a relevância de tal ferramenta: propiciar auxílio psicológico durante o pós-trauma visando recuperar os recursos pessoais de enfrentamento dos afetados. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo descrever um relato de experiência dos Primeiros Auxílios Psicológicos realizados em uma Companhia de Bombeiros Militares do Vale do Itajaí/SC. Destaca-se que tais intervenções sucederam-se mediante Estágio Específico do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE. Pretendeu-se minimizar o impacto psicológico de afetados acometidos por alguma situação de urgência e/ou emergência, socorridas pelo ASU de uma Companhia de Bombeiros Militares. A estrutura básica dos primeiros auxílios psicológicos consiste em: 1) acolher a demanda (estabelecer contato e *rappport*); 2) reduzir os riscos; 3) fornecer informações sobre a emergência e/ou desastre; 4) avaliar necessidades e preocupações; 5) aproximar o afetado de uma rede social (familiares e amigos); 6) auxiliar no enfrentamento e resiliência. Esta prática objetiva fornecer apoio humano básico, fornecer informações sobre o evento traumático, demonstrar empatia, preocupação, respeito e confiança. As abordagens foram realizadas em conjunto com os bombeiros, posterior aos primeiros socorros, durante o deslocamento dos afetados até o hospital. Os primeiros auxílios psicológicos obtiveram duração média de 20 à 40 minutos e contaram com a participação de 17 afetados. Através disso, tornou-se possível minimizar o impacto psicológico de afetados decorrente de alguma situação traumática. Notou-se que os sentimentos que usualmente eram destacados abarcavam questões referentes a ansiedade e estresse frente a situação vivenciada. Entretanto, gradualmente tais sentimentos não mantiveram-se nas narrativas, demonstrando uma evolução no funcionamento psicológico. Observou-se que os afetados expressavam comportamentos de ansiedade (medo, preocupação e agitação constantes) frente a situação traumática, relatando, em sua maioria, preocupações exacerbadas acerca de precauções futuras relacionadas a prejuízos financeiros, opinião de familiares, etc. Percebeu-se a relevância dos primeiros auxílios psicológicos em afetados, tendo em vista a forma como contribuiu para a redução do impacto psicológico do afetado frente à emergência e facilitou o diálogo com a equipe de bombeiros. Por fim, sugere-se a continuidade destas práticas, visto que trata-se de um relato de experiência de estágio e esta intervenção foi findada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Primeiros Auxílios Psicológicos. Bombeiros. Psicologia nas Emergências.